



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. Circ. nº 16/93 Brasília, 18 de março de 1993.

Prezados Companheiros,

Em agosto de 1992, apresentamos Requerimentos de Informações à extinta SEMAM - atual Ministério do Meio Ambiente -, ao Ministério da Justiça e ao Ministério das Minas e Energia, solicitando informações acerca da construção das hidrelétricas de Caiabís e Juína pelas Centrais Elétricas Matogrossenses - CEMAT, em áreas ocupadas pelos índios Kaiabi e Cinta Larga, respectivamente.

Em ofício datado de 25.11.92, a Presidência do IBAMA encaminhou-nos resposta, informando que não havia nenhum processo de licenciamento ambiental das referidas hidrelétricas, apesar da Concessionária já ter sido comunicada da necessidade dos mesmos, assim como asseverou-nos que aquele Órgão tomaria as providências cabíveis a fim de que a legislação ambiental vigente fosse cumprida.


O Ministério da Justiça, através de Aviso datado de 22.10.92, confirmou-nos que a construção de hidrelétricas em áreas indígenas deve ser autorizada pelo Congresso Nacional, ouvidas as comunidades indígenas, conforme consta no Parágrafo 3º do Art. 231 da Constituição Federal.

O Ministério das Minas e Energia, por sua vez, não nos encaminhou, até a presente data, resposta ao Requerimento de Informações referente à problemática em foco.

Por outro lado, com base nos flagrantes desrespeitos à legislação vigente, o Ministério Público Federal já propôs, em atendimento a uma Representação de nossa autoria, de novembro de 1992, uma Ação Civil Pública objetivando impedir a continuação da construção da Hidrelétrica de Juína.

Assim, em função da gravidade dos fatos acima relatados, solicitamos que esta Entidade encaminhe, com a maior brevidade possível, cartas de protesto junto ao IBAMA, ao Ministério das Minas e Energia e ao Ministério da Justiça, exigindo que os mesmos façam cumprir a legislação vigente, através da adoção imediata das medidas necessárias ao embargo administrativo das hidrelétricas em questão.

Certos de contar com seu apoio, apresentamos
 nossas

Cordiais Saudações

 FABIO FELDMANN
 Deputado Federal